



Teses | Dissertações defendidas no NAEA em 2015

TESES

Desenvolvimento sustentável e uso dos recursos naturais em áreas de várzea do território do baixo Tocantins da Amazônia paraense: limites, desafios e possibilidades.

Autor: Adebaro Alves dos Reis

Orientador: Prof^ª. Dr^ª. Oriana trindade de almeida

Resumo: A tese teve como objetivo central entender e analisar a dinâmica de uso sustentável dos recursos naturais pelas populações caboclo-ribeirinhas a partir da observação sobre o cotidiano, do modo de vida, do uso dos recursos naturais e do processo de produção diversificada. Assim, buscou-se, a partir do debate teórico, desenvolver uma crítica à ciência moderna, com especificidade para a racionalidade instrumental, que promoveu a fragmentação da relação entre homem e natureza. Ao mesmo tempo, introduziu-se a abordagem da interdisciplinaridade como uma possibilidade de articulação das diferentes áreas de conhecimento para uma intervenção sob a perspectiva das dimensões da vida social e natural. O estudo para a elaboração da tese teve como universo o Território do Baixo Tocantins, considerando-se os ecossistemas de várzea dos municípios Abaetetuba e Igarapé-Miri, em seus componentes, considerados estratégicos como: comunidades ribeirinhas, agroecossistema e população ribeirinha, constitutivos das margens do rio Tocantins. Para isso, reconstitui-se de modo sintético, a trajetória histórica desse território por meio da ocupação, desenvolvimento e uso dos recursos naturais, os quais foram analisados a partir das dinâmicas produtivas adaptativas e uso dos recursos naturais em suas múltiplas atividades de manejo do ecossistema de várzea voltadas para produção e manejo do açaí, sistemas agroflorestais (SAFs), agricultura, criação de pequenos e médios animais, criação de peixe, extrativismo vegetal e animal, pesca de camarão e peixe no ecossistema de várzea. Essas práticas de uso dos recursos naturais, tradicionalmente empregadas pelos

habitantes das áreas de várzea, fazem parte de um modo de vida. As estratégias de diversidade produtiva, manejo e uso múltiplo dos recursos naturais seguem os ritmos impostos pela natureza da capacidade adaptativa em relação com as condições naturais das áreas de várzea.

Palavras-chave: Desenvolvimento. Sustentabilidade. Ecossistema. Várzea. Ribeirinhos. Amazônia.

Expansão da fronteira agropecuária do oeste paulista para a Amazônia: a trajetória das famílias Ometto e da Riva e a colonização do Norte Mato-Grossense

Autor: Armando Wilson Tafner Junior

Orientador: Prof. Dr. Fabio Carlos da Silva

Resumo: A expansão da fronteira agropecuária em direção ao Oeste do Brasil, teve início com o seu descobrimento em 1500. Após a procura pelo pau-brasil, foi implantada pelos portugueses na região Nordeste a produção de açúcar derivado da cana. Já na região sudeste, como a produção de cana-de-açúcar não deu certo, a ocupação se deu por meio das bandeiras. O fenômeno continuou em direção ao Oeste com a descoberta do ouro e com a acumulação de capital advindo da cafeicultura. Posteriormente, aproximadamente quatro séculos e meio após a descoberta do Brasil, o governo federal incentivou a ocupação da Amazônia, primeiro na Era Vargas, década de 1930, com a Marcha para o Oeste e em um segundo momento, já na década de 1960, com a política de incentivos fiscais, coordenada pelo governo militar e intermediada pela SUDAM, que privatizou as florestas, entregando-as aos capitalistas do Centro-Sul, principalmente os paulistas. Um desses capitalistas, pioneiros no recebimento de incentivos fiscais, foi a família Ometto que montou um império por meio de usinas sucroalcooleiras espalhadas pelo interior de São Paulo. A família Ometto era sócia de Ariosto da Riva no empreendimento denominado de Agropecuária Suiá-Missú S/A, localizada no então distrito de São Félix do Araguaia, pertencente ao município de Barra do Garças. Ariosto da Riva vendeu sua parte ao Grupo Ometto e adquiriu terras ao Norte do Estado de Mato Grosso, promovendo colonização privada no município que denominou de Alta Floresta. Em ambos os casos, o conflito de interesses entre, aqueles que já estavam instalados ou vieram se instalar na região amazônica posteriormente, com os dos capitalistas que passaram a ser os donos da terra, foi inevitável. Tensões sociais ocorreram, prolongando-se por décadas, e o discurso do desenvolvimentismo utilizado para povoar a região promoveu

a insustentabilidade, fazendo acontecer impactos socioambientais e culturais difíceis de serem revertidos.

Palavras-chave: Frente de expansão. Frente pioneira. Latifúndio. São Félix do Araguaia. Alta Floresta. Sustentabilidade.

Estrutura e impacto da expansão da agroindústria canavieira sobre o mercado de terras no estado do Acre, Amazônia ocidental – Brasil

Autor: Eloi Biquer Silva Rosa Gomes

Orientador: Prof. Dr. Francisco Carlos da Silveira Cavalcanti

Resumo: O presente estudo trata da questão de mercado de terras rurais no Estado do Acre na Amazônia brasileira, foi selecionada uma região (a do Baixo Acre) especificamente para estudo de caso. O objetivo é estudar o impacto da expansão da agroindústria canavieira sobre o mercado de terras rurais na região do Baixo Acre no período de 2007 a 2013. Analisamos o impacto sobre variação de preços de terras, os efeitos sobre a ocupação do solo das principais culturas alimentares e nas oscilações do preço do etanol praticado no Estado. Utilizamos para estudo analítico o banco de dados da UNICA, IBGE, FNP/Agriannual - que é um banco de dados que fornece as informações sobre preço de venda de terras de lavouras, pastagens e preços de arrendamentos por Estados e regiões do Brasil. O estudo permite concluir que apesar do avanço da área ocupada com a cultura da cana-de-açúcar na região, a redução da ocupação do solo concentra-se especificamente nas culturas de feijão e do arroz que tiveram uma diminuição significativa de área plantada, por outro lado houve um aumento considerável das áreas de plantio de mandioca e de milho. Houve uma valorização considerável de terras rurais, nos primeiros anos das atividades da usina, os preços praticados na região do Baixo Acre chegaram a ser um dos mais caros do país, ficando apenas atrás do estado do Amapá. O estudo demonstrou que houve um aumento nas taxas do desmatamento não só na região, mas em todo o estado do Acre, inclusive em áreas de conservação ambiental, Reservas Extrativistas e terras indígenas. Ainda, o estudo nos permite concluir que a hipótese levantada de que a produção local de etanol tenderia a influenciar a redução do preço do álcool no estado não vem se confirmando, paradoxalmente, mesmo com a entrada em funcionamento da usina, o Acre continua a ser o estado com preço mais alto do etanol no país, e a perspectiva de aumento da produção nos próximos anos não deve verificar a redução nos preços do etanol porque a tendência é que o cenário no mercado nacional e internacional continuará aquecido nos próximos anos.

Palavras-chave: Mercados de Terras. Amazônia. Acre. Cana-de-açúcar.

Organizações regionais indígenas, cidadania e tecnologias de (des) informação e (in)comunicação na Pan-Amazônia

Autor: James Leon Parra Monsalve

Orientador: Prof^ª. Dr^ª. Rosa Elizabeth Acevedo Marin

Resumo: A Amazônia é uma extensa área sul-americana, compartilhada por oito países e um departamento ultramarino francês. Ela é hoje conhecida amplamente pela sua diversidade socioambiental. A existência de indígenas e outros povos tradicionais, ao longo desse território, tem sido historicamente decisiva para a conservação de formas comuns de acesso e usufruto da terra. Nesse contexto, os movimentos indígenas têm desenvolvido uma importante tarefa de estruturação organizativa, especialmente a partir da década de 1970, com o fim de reivindicar tais direitos no âmbito do estado-nação. Constituíram-se, assim, novos agentes organizacionais em luta pelo reconhecimento pleno de seu status cidadão em países como Bolívia, Equador, Peru, Colômbia, Venezuela e Brasil. Como consequência dessa articulação organizativa e, mais ainda, da resistência histórica das populações indígenas ao extermínio físico e simbólico, as novas constituições políticas nesses estados reconheceram o caráter étnico e multicultural de suas sociedades. Surgiram, desse modo, entidades de índole étnicoregional como a Confederação de Povos Indígenas do Oriente, Chaco e Amazônia da Bolívia (CIDOB), a Coordenação das Organizações Indígenas da Amazônia Brasileira (COIAB), a Organização dos Povos Indígenas da Amazônia Colombiana (OPIAC), a Confederação das Nacionalidades Indígenas da Amazônia Equatoriana (CONFENIAE), a Associação Interétnica de Desenvolvimento da Selva Peruana (AIDSESEP) e a Organização Regional de Povos Indígenas do Amazonas (ORPIA) na Venezuela. Organizações que chegam no século XXI com a responsabilidade de reivindicarem os direitos dos múltiplos povos que representam, tendo ao seu alcance novas ferramentas como as Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs), as quais poderiam, em graus diversos, alavancar esse objetivo social. Este estudo comparativo permite compreender a relação das reivindicações étnicas cidadãs com o saber comunicacional indígena e o modo em que elas produzem informação e comunicação.

Palavras-chave: Organizações indígenas. Amazônia. Cidadania. Tecnologias de informação e comunicação. Comunicação transdisciplinar.

Entre “rejeitos”, riscos e resíduos: Perspectivas e desafios no gerenciamento de resíduos em hospitais públicos do Estado do Pará

Autor: Jocileide de Sousa Gomes

Orientador: Prof.^a Dr.^a Edna Maria Ramos de Castro

Resumo: Os resíduos dos Serviços de Saúde, especialmente os resíduos hospitalares, configuram-se como importante objeto de análise por envolverem questões ambientais complexas, que dialogam com a desafiadora relação consumo e descarte ambientalmente adequado e, sobretudo, com a minimização dos potenciais riscos à saúde ambiental, ocupacional e coletiva. Considerando o instrumental normativo que norteia as ações voltadas à sustentabilidade no gerenciamento desses resíduos, esta tese objetivou identificar as perspectivas e desafios da Comissão de Gerenciamento de Resíduos de três hospitais públicos do Estado do Pará em atender ao que se é instituído legalmente. Por intermédio de técnicas e instrumentos metodológicos para análise dos dados, como pesquisa de campo e documental, entrevistas e observação participante, evidenciou-se fragilidades política, social, econômica e técnica entre os membros responsáveis pela minimização, reutilização, reciclagem e destinação ambientalmente correta dos resíduos gerados pelas suas respectivas instituições hospitalares. A partir das contribuições analíticas do referencial teórico-metodológico utilizado, constatou-se que o interesse econômico, aliado à rejeição às mudanças demandadas pelo gerenciamento de resíduos, sobressai aos interesses voltados à prevenção e diminuição de riscos que estes podem representar para a saúde global. A identificação de regras “além do jogo” também permitiu desnudar a visibilidade e efetividade do gerenciamento de resíduos.

Palavras-chave: Hospitais Públicos. Resíduos de Serviços de Saúde. Comissão de Gerenciamento de Resíduos. Riscos em Saúde.

Conhecimento técnico e a regulação ambiental na Amazônia: a utilização da bacia hidrográfica nos EIA/RIMA das UHE do rio Madeira e de Melo Monte

Autor: Junior Hiroyuki Ishihara

Orientador: Prof.^a Dr.^a Nirvia Ravena

Resumo: O presente estudo analisou os Estudos de Impacto Ambiental - EIA/RIMA de empreendimentos hidrelétricos buscando verificar se os

que o elaboraram estes estudos utilizam a bacia hidrográfica como categoria analítica nas análises hidrológicas dos impactos socioambientais, segundo suas especificações técnicas e científicas. Foi analisada a utilização da bacia hidrográfica como categoria analítica espacial nos EIAs/RIMAs das UHE do Madeira (Jirau e Santo Antônio) e Belo Monte nas seções dos EIAs relativas às análises ambientais e socioeconômicas. Metodologicamente, a pesquisa se pautou no método dedutivo, partindo de uma generalização da validação científica da bacia hidrográfica enquanto categoria analítica que incorpora a interdependência entre os meios físico, biológico e socioeconômico dos estudos socioambientais para a análise de sua utilização nos EIA de Belo Monte e do complexo Madeira. O estudo admitiu como pressuposto que os principais instrumentos regulatórios do EIA/RIMA das respectivas hidrelétricas são imprecisos nas suas exigências quanto a prescrição detalhada das áreas de influências (CONAMA 001/86 e Termo de Referência), nesses instrumentos, o estudo identificou clara a exigência em se utilizar a bacia hidrográfica nos respectivos estudos. A pesquisa revelou que os EIA/RIMAs das referidas hidrelétricas através da realização de várias fragmentações nas áreas das bacias hidrográficas manipularam a visão sistêmica do conceito, violando a exigência do CONAMA 001/86 que prescreve o estudo de todas as alternativas tecnológicas e locacionais de projeto, incluindo inclusive a não execução do projeto. As análises apresentadas mostram que pela fragilidade nas prescrições dos regulamentos ambientais e pela sistemática do licenciamento ambiental onde quem paga é o próprio empreendedor, indicam que as omissões nos impactos socioambientais que se fazem presente no EIA/RIMA são intencionais, tendo como um de seus artifícios a manipulação das áreas de influência, não contemplando de forma adequada a delimitação física natural da bacia hidrográfica em suas respectivas escalas.

Palavras-chave: Bacia Hidrográfica. Regulação Ambiental. EIA/RIMA. Hidrelétricas. Amazônia

Determinantes das estratégias inovativas a partir da interação universidade-empresa: uma análise comparativa entre brasil e amazônia legal

Autor: Leandro Morais De Almeida

Orientador: Prof.^a Dr.^a Ana Paula Vidal Bastos

Resumo: Nas últimas décadas, diversos estudos e pesquisas empíricas têm apontado para a crescente importância das instituições científicas para o

desenvolvimento tecnológico de empresas, países e regiões. Seguindo essa perspectiva, esta tese tem como objetivo principal analisar a dinâmica da interação universidade/empresa no Brasil e na Amazônia Legal buscando evidenciar a contribuição dessas instituições para o desenvolvimento da inovação. A análise enfoca os impactos da interação para o desempenho inovativo das empresas além de avaliar como esse desempenho se diferencia dependendo da região em que esses fluxos se estabelecem. Para tanto, foram utilizados dados da pesquisa nacional interação universidade/empresa no Brasil. Com esse conjunto de dados foi elaborada uma análise descritiva referente às variáveis abordadas no questionário, comparando Brasil e a Amazônia Legal, além da aplicação do modelo econométrico Logit multinomial. Os resultados obtidos confirmam a hipótese principal levantada no estudo de que a interação apresenta-se como um determinante das estratégias inovativas adotadas pelas empresas. Os dados demonstram que as fontes de recursos e de informações técnicas oriundas das universidades são relevantes para o desenvolvimento de inovações novas para as empresas, mas não para o país nem para o mundo enquanto que as patentes universitárias, por sua vez, são relevantes para o desenvolvimento de inovações em produto para o mundo. O estudo também indicou que fatores inerentes à empresa como investimento em Pesquisa e Desenvolvimento (P&D) interno e origem do capital são determinantes para a estratégia inovativa destas, enquanto o setor tecnológico não se apresenta como um componente relevante. Os resultados apontam ainda a existência de diferenças significativas nas estratégias inovativas realizadas na Região Amazônica, frente às demais regiões brasileiras, evidenciando padrões de interação em regiões periféricas.

Palavras-chave: Universidades. Institutos de Pesquisa. Empresas. Inovação

O não-lugar do outro: Sistemas migratórios e transformações sociais em Barcarena.

Autor: Marcel Theodoor Hazeu

Orientador: Prof.^a Dr.^a Edna Maria Ramos de Castro

Resumo: Esta pesquisa buscou analisar a possibilidade de estudar transformações sociais em relação a sistemas migratórios no contexto da instalação e da operacionalização de um complexo industrial-portuário-urbanístico no município de Barcarena, na Amazônia. Esta abordagem foi primeiramente aplicada numa releitura da história social da formação de Barcarena, em que se chegou a

identificar vários sistemas migratórios que contribuem para novas interpretações sobre as transformações sociais históricas no município. A partir das experiências e relatos dos moradores (recolhidas através de entrevistas semiestruturadas e observação participativa) em torno do complexo, documentos oficiais e dados estatísticos inéditos, foram identificados quatro sistemas migratórios, definidos como “metropolização”, “circulação de mercadorias”, “mobilidade do trabalho” e “deslocamentos forçados e des-re-apropriações”. A análise destes sistemas evidencia estratégias atrás das transformações sociais em curso, caracterizado pela periferização do entorno dos portos e indústrias, ampliação da infraestrutura e dinâmica de logística para transformação primária de minérios, e exportação de uma crescente variedade de produtos. São estratégias governamentais e empresariais, como a retirada de investimentos nas comunidades, a manutenção de ameaças permanentes de desapropriações e a sub-não-contratação da população local nas indústrias e portos. As resistências se limitam à disputa por (titulação de) terras consideradas de interesse secundário para as empresas. Barcarena se tornou um município globalizado, quase sem ingerência local. A necessária inversão desta lógica parece distante neste momento.

Palavras-chave: Sistemas migratórios. Transformação social. Des-re-apropriações. Metropolização. Mobilidade do trabalho.

Governança ambiental e turismo – análise dos parques nacionais: Amazônia, Chapada das Mesas (Brasil) e Tortuguero (Costa Rica)

Autor: Monica de Nazare Ferreira de Araujo

Orientador: Prof.^a Dr.^a Ligia Terezinha Lopes Simonian

Resumo: O tema desta tese trata dos processos de governança ambiental e suas relações com o turismo em áreas protegidas e em seu entorno. Seu eixo central consiste em procurar respostas que dizem respeito a como os atores sociais participam, de algum modo – direta ou indiretamente –, se articulam e promovem ações coletivas em parques nacionais. Tal investigação parte do princípio hipotético de que, apesar de as bases que instauram um processo de governança ambiental em parques nacionais serem fincadas pelo Estado, a participação social é condição determinante tanto para a preservação de seu ecossistema quanto para a dinamização do turismo ecológico. A tese foi sistematicamente articulada a ter em vista o objetivo de analisar, comparativamente, a construção da governança ambiental sob a perspectiva da ação coletiva nos: Parque Nacional da Amazônia

(Pará e Amazonas), Parque Nacional da Chapada das Mesas (Maranhão), ambos no Brasil, e Parque Nacional Tortuguero, na Costa Rica, a considerar, principalmente, o que é realizado por diversos atores sociais no que respeita à conservação e ao turismo sustentáveis. Para tanto, fundamentou-se em teorias que discutem o conceito e a aplicação da governança ambiental, bem como suas conexões com o turismo em unidades de conservação, sob a perspectiva da sustentabilidade. A tese se sustenta na pesquisa qualitativa – pesquisa de campo para coleta de dados – com auxílio de fontes documentais e bibliográficas. Para ilustrar determinadas circunstâncias, durante a pesquisa de campo, recorreu-se a iconografias locais. Concluiu-se, em síntese, que a dinâmica da participação de definidos atores sociais nessas unidades de conservação é determinante para os rumos do processo de governança e seus reflexos na proteção da biodiversidade, bem como no turismo.

Palavras-chave: Governança ambiental. Turismo. Atores sociais. Parques nacionais

Restrições à modernização e ampliação dos serviços de água e esgotamento sanitário: um estudo da eficiência na provisão dos serviços

Autor: Raphael de Paiva Barbosa

Orientador: Prof.^a Dr.^a Ana Paula Vidal Bastos

Resumo: Esta tese analisou a atual estrutura de provisão dos serviços de água e esgotamento sanitário no Brasil e no estado do Pará, a partir de suas características econômicas, físicas e legais. As características técnicas e econômicas demonstram a necessidade da adoção de mecanismos de regulação das atividades como forma de aumentar a eficiência e a qualidade dos serviços ofertados. Os resultados dos modelos DEA, evidenciam que a oferta dos serviços de saneamento no Brasil e no estado do Pará, encontra-se comprometida pelo baixo desempenho dos prestadores regionais. Consequentemente, as possibilidades de melhorias apresentadas na análise de Benchmarking comprovam que com a adoção de melhores práticas produtivas pelas companhias ineficientes, seria possível alcançar significativos incrementos tanto no quantitativo de unidades ligadas à rede de saneamento, quanto no comprimento total da malha de distribuição de água e de coleta de esgoto, a partir da mesma Despesa de Exploração. No caso específico da Companhia de Saneamento do Estado do Pará, verifica-se que além do escore de eficiência muito abaixo da média nacional, nos dois períodos, a companhia apresentou a conjunção de ineficiências técnicas e de escala. Ou seja, além de

ofertar serviços de água e esgoto por rede geral muito aquém do compatível com as suas despesas, e com arrecadação menor que a desejável, a COSANPA atuava em uma escala abaixo da ótima. A partir da análise comparativa da eficiência das Empresas Privadas e das Sociedades de Economia Mista com Administração Pública, percebe-se uma ligeira vantagem das companhias privadas na provisão dos serviços, influenciada, principalmente, por sua maior capacidade arrecadadora e de atendimento de esgoto por rede geral, justamente, o serviço com a maior demanda por investimentos. Por fim, fica evidenciada a relação direta entre os escores de eficiência do modelo e o acesso aos serviços de saneamento.

Palavras-chave: Saneamento Básico. Modelos DEA. Benchmarking. Eficiência. COSANPA

Metrópole e região na Amazônia: Concepções do planejamento e da gestão metropolitana em Belém, Manaus e São Luís.

Autor: TIAGO VELOSO DOS SANTOS

Orientador: Prof. Dr. Saint-Clair Cordeiro da Trindade Junior

Resumo: Esta proposta tem como objetivo analisar a relação entre metrópole e região na Amazônia brasileira. A discussão clássica que afirma as dimensões da cidade e da região, recompõe-se diante da nova dinâmica socioespacial de metropolização do espaço, exigindo um novo olhar sobre a relação estabelecida entre elas. Tal processo de metropolização, entretanto, não se caracteriza por revelar uma possível particularidade em nível macrorregional. A configuração de uma fronteira econômica que se expande de forma desigual e diferenciada no interior da Amazônia é responsável também pela formação de distintas sub-regiões. As metrópoles que aí se formaram são produto, condição e meio desse movimento de diferenciação, que pode ser exemplificado através das aglomerações de Belém, Manaus e São Luís. Considerando elementos como a relação que estabelecem com a região, a estrutura intraurbana e a forma de institucionalização das mesmas, busca-se mostrar a importância e o significado dessas formações metropolitanas em face de processos diferenciados de produção do espaço regional. E, embora sejam produto, condição e meio de produção e reprodução de relações no interior de um contexto regional específico na Amazônia, não há, no padrão de ordenamento institucional para as metrópoles, políticas de planejamento e gestão que consigam configurar arranjos institucionais para que estas particularidades sejam um componente articulador do desenvolvimento urbano nestes centros

metropolitanos. Essa afirmação pode ser verificada a partir da análise das características das políticas de planejamento e gestão desses espaços, que, em regra, reproduzem arranjos institucionais metropolitanos executados para outras regiões do País, sendo o maior exemplo disso a institucionalização de regiões metropolitanas de forma bastante semelhante à de outros aglomerados, que apresentam mais distanciamento que proximidade em relação às particularidades amazônicas. Essa característica resulta no estabelecimento de instrumentos de planejamento e gestão com graus e níveis de eficiência e eficácia questionáveis, tendo em vista o seu padrão de implementação.

Palavras-chave: Amazônia. Metropolização. Região Metropolitana. Belém. Manaus. São Luís.

Modelos de desenvolvimento econômico e ordenamento territorial na Amazônia: rupturas e continuidades no corredor Açailândia - São Luís (MA)

Autor: Welbson do Vale Madeira

Orientador: Prof. Dr. Saint-Clair Cordeiro da Trindade Júnior

Resumo: Analisam-se nesta tese os principais modelos de desenvolvimento econômico propostos para a Amazônia brasileira que tiveram as políticas de ordenamento do território como elemento central, com o objetivo de identificar rupturas e continuidades entre os mesmos. Inicialmente são explicitadas as referências teóricas e metodológicas da análise, nas quais se destaca a teoria do desenvolvimento geográfico desigual. A partir dos referenciais indicados, analisam-se as bases dos planos desenvolvimentistas propostos no Brasil desde a década de 1970, ou seja, as teorias de desenvolvimento regional, a noção de inserção competitiva dos países e a noção de desenvolvimento sustentável. Em seguida, tendo a Amazônia brasileira como referência empírica, analisam-se materializações desses elementos em planos e programas, centrados sucessivamente em polos de crescimento, eixos nacionais de integração e desenvolvimento e zoneamento ecológico-econômico. Na sequência, analisam-se as aplicações desses planos a partir da década de 1980 em uma área mais específica, denominada corredor Açailândia-São Luís, no Estado do Maranhão. Em função do que se pôde apurar, contrariando os discursos oficiais, conclui-se que os polos, os eixos e os zoneamentos apresentam mais elementos em comum do que rupturas entre si. Ao mesmo tempo, identifica-se que a noção de desenvolvimento sustentável

e os zoneamentos são acompanhados de contradições, materializadas em leis e nos processos de estabelecimento de unidades de conservação, infraestrutura para grandes projetos e demarcação de terras indígenas e de comunidades ditas tradicionais. Essas contradições, por seu turno, favorecem o surgimento de conflitos e a elaboração de novas referências de desenvolvimento e de ordenamento territorial. E o que é mais importante: estimulam práticas e lutas de setores organizados da sociedade que vão de encontro à dinâmica de produção capitalista de espaço, essência dos três modelos de desenvolvimento analisados.

Palavras-chave: Desenvolvimento econômico. Desenvolvimento geográfico desigual. Ordenamento territorial. Amazônia brasileira. Corredor Açailândia–São Luís.

DISSERTAÇÕES

Políticas públicas educacionais em áreas de RESEX marinha: caso Gurupi-Piriá/Viseu-PA

Autor: Adria Macedo dos Santos

Orientador: Prof.^a Dr.^a Lígia Terezinha Lopes Simonian

Resumo: Esta dissertação objetiva compreender como a criação de Reservas Extrativistas (RESEX) vem influenciando na elaboração de políticas públicas, especialmente as educacionais, em condição de contemplar as necessidades e perspectivas das populações que vivem dentro das comunidades praianas da RESEX Gurupi-Piriá de Viseu. Objetiva-se, ainda, identificar as implicações políticas, socioeconômicas e ambientais com a criação desta Unidade de Conservação para as comunidades praianas de Viseu. Este estudo baseia-se em levantamento de dados bibliográficos e documentais – relatórios, fotografias e mapas – e pesquisa de campo para a coleta de dados. Com base nas evidências produzidas, descrevem-se os desdobramentos gerados pela instituição da RESEX a partir de algumas políticas públicas educacionais desenvolvidas recentemente naquele município. Evidenciam-se conflitos, pressões e dificuldades para a concretização da sustentabilidade no contexto estudado, bem como, desvela-se a realidade educacional vivenciada em Unidades de Conservação no cenário amazônico.

Palavras-chave: Política Educacional. Sustentabilidade. Reserva Extrativista Marinha. Educação para a Sustentabilidade

Entalhadores do Efêmero: a vida associativa na criação dos Brinquedos de Miriti de Abaetetuba

Autor: Amarildo Ferreira Junior

Orientador: Prof. Dr. Silvio José de Lima Figueiredo

Resumo: Esta pesquisa analisa as relações sociais que ocorrem no processo criativo desenvolvido pelos artesãos que produzem os denominados Brinquedos de Miriti de Abaetetuba, referenciados como artesãos de miriti, e demonstra de que forma se organizam socialmente em torno de seu(s) processo(s) de criação e como constroem as estruturas de proximidade que conformam sua vida

associativa. Caracterizado como uma pesquisa interdisciplinar, este estudo realiza uma intersecção teórico-metodológica cujo marco referencial é a abordagem do Campo Social, associada ao uso do estudo dos ajuntamentos e das interações sociais. Realizada no município de Abaetetuba (Pará), coletou dados em trabalhos de campo mediante o uso das técnicas de entrevista não diretiva, entrevista diretiva e observação direta, com prévia pesquisa bibliográfica. Em seu decorrer, o estudo apresenta os processos identitários e criativos que caracterizam a vida associativa dos artesãos de miriti, a dinâmica da vida associativa no Campo de Relações no Artesanato de Miriti de Abaetetuba, e a descrição das ocasiões sociais compósitas que nele ocorrem. Finalmente, conclui que a vida associativa dos artesãos de miriti se desenvolve a partir de seus núcleos criativos familiares e conflui com uma série de significados e práticas para as ocasiões sociais em que se inserem, permitindo-lhes manter-se e reproduzirem-se no Campo de Relações ao reconhecerem mais suas próprias determinações do que as intervenções e imposições dos agentes responsáveis pelo controle mercadológico e pelas políticas públicas por reatualizarem e recontextualizarem práticas próprias de seu modo de vida e de seus saberes e fazeres.

Palavras-chave: Artesãos de miriti. Vida associativa. Processo criativo. Campo de relações.

Economia madeireira: dificuldades de regulação e efeitos sobre quilombolas no arquipélago do Marajó

Autor: Daiana Brito dos Santos

Orientador: Prof.^a Dr.^a Rosa Elizabeth Acevedo Marin

Resumo: A partir do debate a respeito da regulação e institucionalização do mercado madeireiro na Amazônia paraense com vistas aos dados dos autos de infrações de flora do IBAMA, Relatórios do IDEFLOR, SUDAM e mapa da cartografia social elaborada pelos quilombolas de São Sebastião do Cipoal, o presente estudo propõe compreender as dificuldades por parte do Estado para estabelecer o controle e regulação da exploração madeireira e indicar os atos dos agentes econômicos visados pelos instrumentos de controle, sobretudo no arquipélago do Marajó. Constata-se que, o posicionamento do Estado face à atividade madeireira clandestina não se direciona para a regulação eficiente desse mercado, bem como carece de políticas públicas eficientes para solucionar os conflitos territoriais e combater o desmatamento. A exigência legal do projeto

de manejo para exploração florestal não significa que essa exploração ocorre de maneira equilibrada do ponto de vista da extração racional do recurso florestal e do próprio uso da terra que se revela mascarada por – ações de sustentabilidade. Grandes agentes madeireiros com selos – verdes – devastam a floresta e os números de autos de infrações são cada vez mais elevados.

Palavras-chave: Economia Madeireira. Regulação. Desmatamento. Quilombolas. Portel. Arquipélago do Marajó.

Políticas públicas e as pequenas empresas no cenário da mineração: o setor de gemas e jóias de Belém.

Autor: Debora Almeida Chaves

Orientador: Prof. Dr. Armin Mathis

Resumo: O presente estudo tem como seu objeto a intervenção do Estado, através das políticas públicas, para um dos setores da economia mineral do estado do Pará. Tomando como recorte empírico o setor de gemas e jóias que se desenvolve na cidade de Belém, em virtude de se apresentar com a melhor organização e estrutura para a realização da pesquisa. Diante disso formulou-se como problemática: Como as intervenções do Estado, através de suas políticas públicas, impactam no setor de gemas e jóias de Belém e de que forma isto rebate em prol do desenvolvimento regional endógeno? Uma vez que competiria a esse setor contribuir para mudanças quanto a cenário da economia mineral do estado através da verticalização da produção de metais preciosos e gemas encontradas no subsolo paraense. Como objetivo geral procurou analisar como e de que forma as políticas públicas (elaboradas e implementadas pelo Estado) implicam para desenvolvimento do setor de Gemas e Jóias de Belém. Utilizou-se a abordagem sistêmica e a metodologia sob a ótica da Teoria Sistemas Sociais de Niklas Luhmann, enfatizando a) sistemas autorreferenciados/autopoieticos; b) observador de 2ª ordem. A estratégia de pesquisa adotada foi estudo de caso associada a pesquisa documental. E como técnica de coleta de dados: entrevistas semi estruturada e questionário. Os resultados demonstram que mesmo o estado do Pará dispendo de uma política pública setorial para o fomento de desenvolvimento do setor de gemas e jóias, tal ainda não consegue concretizar a ideia seminal de verticalizar a produção mineral e que essa política pública se apresenta como um ciclo vicioso não sendo capaz, ainda, de gerar efetividade de suas ações.

Palavras-chave: Políticas Públicas. Desenvolvimento Regional. Gemas e Jóias.

Feiras-livres & feiras de exposição: expressões da relação cidade-floresta no sudeste paraense.

Autor: Debora Aquino Nunes

Orientador: Prof. Dr. Saint-Clair Cordeiro da Trindade Junior

Resumo: Tendo por base as teorias dos circuitos da economia urbana de Milton Santos e da vida cotidiana de Henri Lefêbvre, as reflexões deste trabalho vão ao encontro do tema “relação cidade-floresta na Amazônia oriental”. Analisar tal relação em face da atual dinâmica regional é o nosso principal objetivo. Nesse sentido, as feiras-livres e as feiras de exposição da cidade de Marabá aparecem como recortes empíricos analisados, sendo espaços de mudanças e de permanências da relação cidade-floresta na região do sudeste paraense. Para realização desta pesquisa lançamos mão dos seguintes procedimentos metodológicos: a) revisão bibliográfica teórico-conceitual; b) revisão bibliográfica de caráter histórico-geográfico e levantamentos de dados secundários; c) levantamento fotográfico; d) observação sistemática de campo sobre a interação cidade-floresta; e) realização de entrevistas individuais gravadas com técnicos, planejadores e representantes do poder público; com os atuais e/ou antigos representantes das feiras-livres; com os representantes do Sindicato de Produtores Rurais de Marabá (SPRM) e da Associação Comercial e Industrial de Marabá (ACIM); com os frequentadores das feiras; com principais feirantes e atravessadores das feiras-livres; e com representantes de empresas que participam da EXPOAMA. Em Marabá, a modernidade, e junto com ela a negação da floresta, invade até mesmo os seus espaços de feiras-livres. Estas possuem um importante papel na reprodução de grupos sociais de menor poder econômico, e vêm sendo invadidas, cada vez mais, por produtos e lógicas distantes. Negligenciadas pelas ações e intervenções do poder público, as feiras-livres são tratadas no máximo de maneira setorial, ignorando as atividades agroextrativistas praticadas e possíveis na região. Dessa forma, em Marabá a floresta é negada na sua multidimensionalidade (econômica, ecológica, simbólica e lúdica), apresentando-se apenas de maneira residual.

Palavras-chave: Relação Cidade-Floresta. Circuitos da Economia Urbana. Vida Cotidiana. Marabá. Feiras-livres. Feiras de Exposição.

A cidade & a soja: impactos da produção e da circulação de grãos nos circuitos da economia urbana de Santarém-Pará

Autor: Gesiane Oliveira Da Trindade

Orientador: Prof. Dr. Saint-Clair Cordeiro da Trindade Junior

Resumo: O presente trabalho analisa a urbanização e a produção do espaço urbano de Santarém-PA sob os impactos da expansão do agronegócio de grãos impulsionado no Município desde a implementação do porto graneleiro da Multinacional Cargill S/A em 2003. Na pesquisa a urbanização é compreendida com base em Milton Santos, que afirma que a cidade é constituída de dois circuitos econômicos: o circuito superior e o circuito inferior da economia urbana. Foram selecionados para a análise, representando o circuito superior, os novos produtos, as novas empresas e as novas demandas que adentraram em Santarém com a difusão dos grãos. Para a análise do circuito inferior foram selecionadas as feiras do produtor da APRUSAN (Associação de Produtores Rurais de Santarém). Tal escolha se justifica por estas serem compostas principalmente de pequenos produtores das áreas rurais, sujeitos esses que têm sua produção de alimentos diretamente atingida pelos impactos da produção de grãos no espaço rural santareno. A parceria feita entre a Cargill e a prefeitura foi responsável por intervenções e mudanças em fragmentos do espaço urbano. Tais ações foram desenvolvidas na intenção de mitigar problemas sociais graves gerados pela presença dos grãos, dentre eles: a extinção de comunidades rurais, a periferização urbana e as novas demandas por serviços urbanos. Embora a dinâmica graneleira tenha promovido o adensamento do circuito superior através da presença de empresas ligadas ao setor, isso não pode ser traduzido como desenvolvimento socioespacial endógeno, uma vez que se conectam notadamente com lógicas e interesses extrarregionais. Em contrapartida, a cultura dos grãos em alta escala tem afetado de forma negativa o circuito inferior da economia urbana, exemplificado pelas feiras da APRUSAN, uma vez que em seu processo produtivo atinge contundentemente a pequena produção.

Palavras-chave: Grãos. Urbanização. Circuito Superior. Circuito Inferior. Amazônia. Santarém-Pará.

Caça e segurança alimentar em comunidades ribeirinhas do Médio Xingu

Autor: Gírlan Silva de Sousa

Orientador: Professor Dr. Juarez Carlos Brito Pezzuti

Resumo: A atividade de caça é um tema altamente complexo, pois ao mesmo tempo em que provoca impactos sobre o meio ambiente, sempre constituiu uma das principais fontes de proteína animal na alimentação dos povos tradicionais da Amazônia. Este trabalho discute a caça de subsistência e a falta de acesso das famílias ribeirinhas da Reserva Extrativista do Rio Iriri às políticas de segurança alimentar. O objetivo foi avaliar a contribuição socioeconômica da caça de subsistência e a situação de dificuldade de acesso a gêneros alimentícios e serviços públicos na qual vivem essas famílias. Para esse fim, o trabalho abordou o tema a partir da perspectiva da antropologia econômica, recorrendo a recursos etnográficos para evidenciar as relações do homem com o seu ambiente, assim como a interação do setor econômico com os demais setores da vida social. Para essa discussão utilizou-se o aporte teórico-metodológico de Maurice Godelier, Karl Polanyi, Pierre Bourdieu, Jorge Gasché Suess e Napoleón Vela Mendoza, além de conceitos da microeconomia.

Palavras-chave: Caça de subsistência. Segurança alimentar. Políticas públicas.

Transparência pública e governo eletrônico: análise dos portais dos municípios do Pará

Autor: Jader Ribeiro Gama

Orientador: Prof. Dr. Jose Pont Vidal

Resumo: Nos últimos anos, dezenas de países aprovaram Leis de Acesso à Informação Pública, com o intuito de assegurar a transparência e reforçar a prestação de contas democrática. Em novembro de 2011, o Brasil tornou-se o 89º país a adotar uma Lei de Acesso à Informação Pública. Mas a lei 12.527 só entrou em vigor em maio de 2012, uma vez que o texto previa 180 dias para sua implementação. O início da validade da lei coloca o desafio de transformá-la em instrumento efetivo de apoio a um governo mais transparente e responsivo. Este trabalho analisa os obstáculos da implementação da Lei de Acesso brasileira nos municípios do Estado Pará. O objeto desse estudo são os portais eletrônicos das prefeituras paraenses, e os canais e fluxos de informações que os municíam.

Palavras-chave: Transparência, Lei de Acesso a Informação, Comunicação Pública.

Camponeses e território em mocajuba: uma análise econômico-espacial das trajetórias tecnológicas

Autor: Karen de Nazareth Santos Nogueira

Orientador: Prof. Dr. Francisco de Assis Costa

Resumo: A pesquisa tem como foco especial a análise da configuração territorial rural do município de Mocajuba, que localiza-se na região do Baixo-Tocantins. O rural mocajubense é predominantemente camponês. Com base na noção de trajetórias, pretende-se estudar como a especificidade da economia camponesa, particularmente seu segmento baseado no agroextrativismo (T2), configura, sob intermediação do trabalho, o território de Mocajuba. Esse campesinato ancestral fundou uma dinâmica ligada a processos estruturais que movimentam a economia da região a partir de uma lógica produtiva cujo domínio técnico da produção se dá por ativos específicos, cujas práticas de manejo pressupõem a manutenção do bioma. Esse modo de vida camponês está alicerçado sob relações identitárias e territoriais pré-estabelecidas e que ultrapassam os limites físicos propostos pelas áreas de regularização fundiária. Tais territorialidades fundamentam as relações produtivas e reprodutivas desses agentes que operam o bioma de forma específica. Com isso objetiva-se indicar quanto de volume de trabalho os agentes da trajetória camponesa T2, empregam no território, ilustrando tais configurações por meio de representação cartográfica. Possibilitando dessa forma a interação economia-território no entendimento do espaço não apenas como extensão das ações, e sim como qualidade. Busca-se entender como essa interação se faz em uma economia fundamentada em estruturas camponesas típicas da trajetória agroextrativista T2. Isto é, como isso ocorre em um território marcado pela dinâmica produtiva e reprodutiva da T2

Palavras-chave: Território. Trabalho. Trajetória Camponesa T2.

As relações de poder na política energética brasileira: análise do processo comunicacional do planejamento do Complexo Hidrelétrico do Tapajós

Autor: Larissa Carreira da Cunha

Orientador: Profa. Dra. Edna Maria Ramos de Castro.

Resumo: A produção de energia elétrica é considerada como ação estratégica para o desenvolvimento econômico do país e está inserida na política econômica através do Plano de Aceleração do Crescimento (PAC I e II). Dentre as fontes de geração de energia, a hidroelétrica está como a principal componente da matriz

energética brasileira, correspondendo a quase 80% do total da produção. Nesse sentido, a Amazônia se constitui como região estratégica para o planejamento de usinas hidrelétricas, como o caso do Complexo Hidrelétrico do Tapajós, o qual é composto pelo projeto de cinco usinas na região da Bacia do Rio Tapajós, oeste do Pará, sendo também um dos locais mais preservados do país. O presente estudo faz uma análise do planejamento das usinas São Luiz do Tapajós e Jatobá, a partir do processo comunicacional que se estabelece pelo projeto de comunicação “Diálogo Tapajós”, criado pelo Grupo de Estudos Tapajós, composto por empresas com o intuito de fazer os estudos de impacto ambiental e viabilidade econômica. O estudo vai considerar um campo de tensão e disputa permanente entre agentes que de um lado defendem um modelo de desenvolvimento econômico e de outro defendem a preservação ambiental e fazer a análise das relações de poder nessa fase dos projetos.

Palavras-chave: Complexo Hidrelétrico Tapajós; Amazônia; Desenvolvimento; Processo Comunicacional; Energia.

Desastres, infraestrutura e desenvolvimento: interrupções nas rodovias e impactos ao desenvolvimento na Amazônia

Autor: Rafael Almeida Flores

Orientador: Prof^ª. Dr^ª. Simaia do Socorro Sales das Mercedes

Resumo: O desenvolvimento de uma região está relacionado, em parte, com sua capacidade de estabelecer relações com outras regiões e com a eficiência com a qual opera internamente e dinamiza suas intrarrelações. Estudar os impactos na disponibilidade de infraestrutura de transporte no desenvolvimento regional interessa pela influência que ela tem sobre as decisões de localização de investimentos. A presente dissertação descreve de forma sistematizada, organizada e distribuída no espaço de que forma a relação entre o funcionamento da infraestrutura de transportes e os desastres naturais impactam o desenvolvimento regional. São apresentados dados de localização, de causas, de frequências de eventos, de impactos resultantes e de potencial de ocorrência dos desastres que causam interrupções no sistema de transportes da região amazônica brasileira, impactando o desenvolvimento regional. Os indicadores da suscetibilidade do sistema de infraestrutura de transportes na Amazônia não são evidentes, sendo aqui apresentados dados temporais, distribuídos no espaço, para descrever o cenário no qual se encontra a infraestrutura de transportes na Amazônia no

contexto dos desastres naturais. Este estudo apresenta causas, frequências, potenciais de risco e impactos da interrupção do funcionamento desse sistema mediante o desenvolvimento de uma metodologia de avaliação de impactos de desastres em infraestrutura que é aplicada no caso da inundação da rodovia BR-364 nos estados de Rondônia e Acre em 2014, verificando que planos de ação podem inclusive ser origem de novos impactos, agravando ainda mais a situação e evidenciando clara falta de preparo estatal para lidar com desastres naturais.

Palavras-chave: Desastres; Rodovias; Transporte; Infraestrutura; Desenvolvimento

Amazonas e Pará: promotorias de justiça ambiental x gestão institucional nos ministérios públicos

Autor: Rosivane de Souza Mendes

Orientador: Prof.^a Dr.^a Lígia Terezinha Lopes Simonian

Resumo: Nesta dissertação, discute-se a defesa jurídica do meio ambiente, enquanto direito fundamental, apresentando-se o sistema de justiça ambiental e os institutos jurídicos utilizados nesse sistema. Traz-se a história do Ministério Público (MP), identificando sua missão institucional, especialmente na seara ambiental. Observa-se que nas Promotorias de Justiça das capitais do Amazonas e do Pará há fragilidades criadas na esfera de gestão, o que prejudica a atuação de promotores de justiça, especialmente na área ambiental. Os resultados da pesquisa indicam que a atuação do MP tem resultado pontual na efetivação da legislação especial ambiental, devido ao jogo das regras administrativas que definem um desenho institucional que vulnerabiliza a atuação das Promotorias. Este cenário dificulta a execução das regras do jogo, previstas na regulação ambiental, fazendo crescer o fenômeno da judicialização do meio ambiente na Amazônia.

Palavras-chave: Direito Ambiental. Promotoria de Justiça Ambiental. Ação Civil Pública. Inquérito Civil. Termo de Ajustamento de Conduta. Judicialização ambiental.

**MESTRADO PROFISSIONAL EM GESTÃO PÚBLICA
PPGGP / NAEA/UFPA (15001016073P0)**

DISSERTAÇÕES DEFENDIDAS EM 2014/2015

Desenvolvimento institucional da educação superior no Marajó: um estudo sobre a implementação dos programas REUNI, PARFOR, UAB e PROUNI no município de Breves (PA), no período de 2009 a 2013

Autor: Mathusalem Macedo Bezerra

Data da Defesa: 12/12/2014

Resumo: Esta pesquisa objetiva analisar o papel dos programas Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais (REUNI), Plano Nacional de Formação de Professores da Educação Básica (PARFOR), Programa Universidade Aberta do Brasil (UAB) e Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais PROUNI no processo de ampliação de vagas na educação superior no Marajó no período de 2009 a 2013, a partir das instituições de ensino superior públicas e/ou privadas presentes no município de Breves, que polariza no Marajó pelo menos oito municípios. A base teórica da pesquisa é composta por estudos que abordam o processo de desenvolvimento humano proporcionado pela ampliação do acesso à educação superior em regiões de baixo Índice de Desenvolvimento Humano (IDH). Para a realização dos objetivos da pesquisa, aplicou-se a metodologia qualitativo-exploratória de levantamento e análise de dados primários e secundários, obtidos por meio de estudo documental em bases de dados diversas, e observação sistemática do ambiente organizacional das instituições de educação superior do município de Breves. Essas informações foram cruzadas a dados censitários e a metas definidas para os programas pesquisados, contextualizando o panorama atual de ampliação de acesso à educação universitária no Marajó. Os resultados demonstram as características da implementação dos programas do Plano de Desenvolvimento da Educação (PDE) no Marajó, identificando a importância, as limitações e as possibilidades de desenvolvimento institucional da educação superior no Marajó.

Palavras-chave: Educação Superior. Marajó. Plano de Desenvolvimento da Educação.

Avaliação da política pública de ação afirmativa na UFRA: análise do desempenho das cotas sociais no Campus Belém (PA)

Autor: Emilce Nascimento Pacheco

Data da Defesa: 09/12/2014

Resumo: Esta pesquisa tem por objetivo avaliar comparativamente o desempenho dos estudantes de cinco cursos de graduação da UFRA, no período de 2002 a 2004, referentes aos estudantes oriundos de escola pública e privada e o período de 2005 a 2007, referente aos estudantes cotistas e não cotistas, para saber se houve mudança no desempenho acadêmico dos estudantes com a adoção de cotas na universidade, a partir de 2005. Foram utilizadas as informações existentes na Pró-Reitoria de Ensino, por meio dos relatórios de vestibulares e Sistema Acadêmico (SISCA). Na metodologia, utilizou-se a construção de três indicadores: Indicador de Desempenho no Acesso, Indicador de Eficiência e Rendimento e Indicador de Perdas, para submetê-los aos testes comparativos no programa estatístico BioEstat 5.0. Os resultados mostraram que não houve decréscimo no desempenho dos estudantes após adoção de cotas na UFRA. Ou seja, não há diferença entre os estudantes aprovados por escola de origem, com base na Taxa de Sucesso da Graduação, Taxa de Evasão, Frequência de Coeficiente de Rendimento Geral (CRG) e Taxa de Retenção para escola pública. Houve diferença apenas na Taxa de Retenção dos estudantes oriundos de escola privada.

Palavras-chave: Ação afirmativa. Cotas. Escola pública. Escola particular. Desempenho

Gestão da coleta de resíduos sólidos na cidade universitária prof. José da Silveira Netto da Universidade Federal do Pará

Autor: Silza Lena Fagundes Macedo

Data da Defesa: 09/12/2014

Resumo: Análise da gestão da coleta de Resíduos Sólidos na Cidade Universitária Professor José da Silveira Netto, da Universidade Federal do Pará. Na pesquisa foram realizados levantamentos documentais e visitas de campo para análise do diagnóstico operacional e dos custos das coletas regular e seletiva de Resíduos Sólidos; para verificação do atendimento do Decreto 5.940/2006, que institui a coleta seletiva na administração pública; e para proposta de ações para a gestão

da Coleta de Resíduos Sólidos na Cidade Universitária. Os resultados obtidos demonstram a necessidade de registro e sistematização dos dados de volume e peso de resíduos sólidos relacionados ao setor operacional, e de gastos com combustíveis, manutenção de veículos e equipamentos da planilha de custo das coletas regular e seletiva. Também foi verificada a grande proximidade dos valores totais dos custos das coletas regular (R\$ 198.349,75) e seletiva (R\$ 218.431,77) no período de setembro de 2013 a agosto de 2014, apesar de do peso da coleta regular de 773.610 kg/ano e da coleta seletiva de 172.584 kg/ano. Com relação ao cumprimento da legislação, é possível concluir que a UFPA já institucionalizou a Comissão da Coleta Seletiva, porém ainda não atende integralmente ao Decreto 5.940/06, existindo a necessidade de diversas ações, como a complementação de infraestrutura, controle e avaliação dos serviços de Coleta Seletiva Solidária. Com o trabalho foram propostas ações de curto, médio e longo prazos, destacando-se a necessidade de maior controle dos volumes e dos custos dos serviços de coleta de resíduos sólidos, bem como o estabelecimento de cooperação com outros órgãos públicos federais localizados na Av. Perimetral para a gestão integrada da coleta seletiva de resíduos sólidos.

Palavras-chave: Coleta seletiva. Custos. Gestão de resíduos.

Gestão em saúde: Proposta de controle de material médico hospitalar em centro cirúrgico de um hospital universitário

Autor: Maria Jose do Nascimento Silva

Data da Defesa: 09/12/2014

Resumo: Em meio ao desperdício e o desabastecimento testemunhado nos serviços de saúde, este estudo analisa os desperdícios de materiais médico-hospitalares no Centro Cirúrgico de um hospital público e de ensino a fim de propor estratégias de controles de materiais e redução de custo. A relevância desta pesquisa se justifica pela natureza dos serviços prestados pelo hospital e pela importância que a logística hospitalar vem assumindo sendo fundamental que o gerenciamento de materiais seja eficaz. Trata-se de um estudo exploratório, descritivo com abordagem quantitativa onde participaram profissionais de enfermagem do Centro Cirúrgico no período de realização compreendido de junho a agosto de 2014. Os resultados encontrados comprovam a existência de desperdícios de materiais utilizados e estocados no CC, os motivos desses desperdícios e o impacto no orçamento hospitalar e apontam também as

disfunções que os fatores organizacionais, estruturais e gerenciais da organização em estudo e a maneira como esses fatores interferem nos desperdícios. Espera-se que os resultados deste estudo forneçam subsídios para um planejamento da gestão com qualidade, através do uso racional de materiais, com a eliminação dos desperdícios, redução dos custos, aumentando a eficiência e eficácia da gestão na instituição hospitalar.

Palavras-chave: Gestão de materiais. Gestão em enfermagem. Desperdícios de artigos médico-hospitalares.

Gestão ambiental no município de nova esperança do Piriá-PA: perspectivas e desafios

Autor: Aerlen Clissia Freitas da Silva

Data da Defesa: 05/12/2014

Resumo: Analisa o status quo da gestão ambiental no município de Nova Esperança do Piriá-PA, partindo do princípio da importância da gestão em nível local, uma vez que, entendemos ser o município a unidade mais próxima dos problemas, logo, o mais indicado para tratá-los. Entende-se a gestão ambiental no município um fator determinante na busca de alternativas sustentáveis para a dinamização da economia, visto que, uma das principais atividades de geração de renda gira em torno de uma atividade ilegal, no caso, a extração madeireira da Terra Indígena do Alto Rio Guamá. No trabalho em questão, a partir da elaboração de um diagnóstico da gestão ambiental construído com base na proposta metodológica da Matriz de Acompanhamento e Avaliação para o Sistema de Gestão ambiental, verificou-se que a gestão ambiental no município de Nova Esperança do Piriá encontra-se em estágio regular, porém, após análise mais aprofundada das variáveis trabalhadas na referida Matriz, constatou-se que os pontos positivos apresentados ainda são incipientes para garantir uma gestão ambiental efetiva e de qualidade, capaz de dar suporte à atividades econômicas pensadas para o município, sendo necessárias ações que visem maior participação popular e que promovam a regularização das atividades já existentes, além de investimentos em infraestrutura e corpo técnico qualificado.

Palavras-chave: Gestão Ambiental. Diagnóstico Ambiental. Desenvolvimento Sustentável.

Possibilidades e limitações para as compras públicas sustentáveis na Universidade Federal do Pará

Autor: Adriana Bastos Silva Cruz

Data da Defesa: 03/12/2014

Resumo: Os problemas econômicos, sociais e ambientais estão impulsionando à formulação de novos modelos de desenvolvimento. A escassez de água e o aquecimento global são apenas dois exemplos de diversas circunstâncias que nos alertam para a busca de soluções. Por esse motivo, os acordos internacionais estão propondo um modelo de produção e consumo que considere o melhor aproveitamento dos recursos, a qualidade de vida da população e a redução dos impactos ambientais, de forma que atendam as necessidades atuais sem impactar nas gerações futuras. Este propósito será mais facilmente alcançado quando as instituições públicas o incentivarem, devido à relevância e poder de indução destas organizações. O Governo Federal já está elaborando políticas de promoção do desenvolvimento sustentável, exemplo disto é a exigência nas leis para inclusão de critérios de sustentabilidade nas licitações públicas. Dessa forma, a pesquisa objetivou conhecer as principais possibilidades e limitações para as Compras Públicas Sustentáveis (CPS) na Universidade Federal do Pará (UFPA), o que propiciou sugerir melhorias no processo, que também servirá de base para as demais instituições públicas. Para embasar essa análise, utilizou-se referencial jurídico, administrativo e conceitual, além de pesquisa documental e aplicação de entrevistas, visando à convergência dos dados. Dentre as limitações, identificou-se: a dificuldade de especificação do produto no Sistema de Catalogação do Governo (CATMAT), a necessidade de diretrizes mais claras na legislação e melhor articulação das leis, a imprescindibilidade de mudança da cultura, de capacitação e do desenvolvimento da política interna de sustentabilidade na UFPA. As principais possibilidades dessa política são: a indução aos padrões de consumo e produção mais sustentáveis, a diminuição dos preços dos produtos por meio da economia de escala, a melhoria do sistema de compras governamentais, o fortalecimento da política de sustentabilidade dos órgãos públicos e a constante sensibilização e capacitação dos servidores. Por fim, concluiu-se que o mercado e preço não são mais impeditivos para a aplicação dessa política.

Palavras-chave: Novo modelo de desenvolvimento. Gestão Pública. Sustentabilidade.

Sistema de Apoio a Decisão da Gestão Municipal – SADGM: Software Gerencial para a melhoria da tomada de decisão nos municípios com até 50.000 habitantes do nordeste paraense

Autor: Pedro Paulo Ferreira Menino

Data da Defesa: 03/12/2014

Resumo: Gestores públicos, “tomadores de decisão” precisam de ferramentas tecnológicas mais adequadas como um Sistema de Apoio à Decisão (SAD), que possua mais recursos para as suas análises. Espera-se auxiliar na forma dos gestores de tomarem decisões na administração pública, onde a partir de análises de número maior de informações que correspondam às suas demandas e exigências eles possam dispor de alternativas melhores para dar soluções as demandas social, econômico e ambiental dos nossos municípios. Apresenta-se um plano de trabalho para a construção de um sistema de apoio à decisão denominado Sistemas de Apoio à Decisão a Gestão Municipal (SADGM). O público alvo são os gestores dos municípios com menos de 50.000 habitantes do nordeste paraenses. Este será apoiado na teoria de Niklas Luhmann dos Sistemas Sociais. Da teoria de Luhmann, abordaremos sistemas abertos e o acoplamento estrutural, que se trata do mecanismo pelo qual um sistema utiliza, para colocar em funcionamento seus próprios elementos, as estruturas de outro sistema, sem com isso, no entanto, confundir os limites entre eles.

Palavras-chave: Gestores Públicos. SAD. Plano do Projeto. Acoplamento estrutural.

Clima organizacional: um estudo realizado na Secretaria de Estado de Educação do estado do Pará/sede (SEDUC-PA/SEDE)

Autor: Brenda Caroline Piedade Pinho

Data da Defesa: 01/12/2014

Resumo: O estudo do clima organizacional trata-se de um instrumento de diagnóstico utilizado para identificar as percepções dos servidores em relação ao seu ambiente de trabalho através de levantamentos de dados que proporcionam a compreensão de como estão as várias relações entre a organização e as pessoas, e com base nisso propor melhorias e mudanças qualitativas para a organização e seus servidores. O entendimento desse constructo pode contribuir para melhorar

a qualidade de vida dos servidores no seu ambiente de trabalho, para a otimização do desempenho da organização e para o esclarecimento das relações entre este e as variáveis do ambiente de trabalho. Diante desse contexto, o objetivo desta dissertação foi analisar e avaliar a percepção do clima organizacional dos servidores lotados na sede da Secretaria de Educação do Estado do Pará (SEDUC-PA). Desta forma, buscou identificar áreas ou focos nos quais devam ser implementadas melhorias, visando aumentar a satisfação e a motivação dos servidores da secretaria e, conseqüentemente, a prestação de serviços com qualidade para os usuários e favorecimento da obtenção dos objetivos organizacionais. Quanto à metodologia, a pesquisa adotou a abordagem quantitativa do tipo descritivo e exploratório. Foi realizado o levantamento transversal ex post facto por meio de pesquisa de campo entre os meses de abril a junho do ano de 2014. A coleta de dados foi desenvolvida na forma de questionários, a partir da Escala de Clima Organizacional (ECO) de autoria de Martins et al. (2008), e teve a participação de 1.465 servidores lotados na SEDUC-PA/SEDE (efetivos, comissionados, temporários e estagiários). O tratamento dos dados adotado foi o quantitativo, utilizando técnicas de estatística descritiva e multivariada, em especial análise fatorial exploratória (AFE) e a análise de agrupamento (AA), a partir do levantamento das informações gerais necessárias para a compreensão do clima organizacional da SEDUC-PA/SEDE.

Palavras-chave: Clima Organizacional. Percepção. Ambiente de Trabalho.

Competências necessárias para a gestão do orçamento público na Universidade Federal do Pará

Autor: Francisco Jorge Rodrigues Nogueira

Data da Defesa: 01/12/2014

Resumo: O mapeamento das competências individuais relativas a execução do orçamento público foi aplicado na Universidade Federal do Pará, Região Norte do Brasil. Foram considerados servidores técnico-administrativos e terceirizados que desenvolvem suas atividades nas unidades da Administração Superior, Órgãos Suplementares, Hospitais Universitários e nas Coordenadorias de Planejamento, Gestão e Avaliação (CPGAs) dos Institutos, Núcleos e Campi do Interior. As informações foram obtidas de documentos oficiais baseado nas técnicas de análise documental e do grupo focal, permitindo definir características específicas, estabelecendo relações entre as diversas variáveis de atribuições dos servidores.

A abordagem qualitativa considerou a subjetividade na interpretação, atribuindo significados gerais aos fenômenos para a identificação das competências setoriais e individuais, alinhadas com os objetivos estratégicos da Instituição. A análise quantitativa usou as competências individuais essenciais para a organização, traduzidas em números e baseadas no resultado dos questionários. A primeira e segunda fase da pesquisa identificou e validou as competências setoriais e individuais. A terceira e quarta fase definiram o grau de importância da competência para a unidade e o grau de domínio dos servidores nessas competências. Na última fase foi gerado o Grau de Necessidade de Capacitação (GNC) dos servidores técnico-administrativos e terceirizados. Em geral, os resultados indicaram o GNC em relação as competências individuais, mas o principal resultado foi a obtenção do GNC das unidades da administração superior, dos órgãos suplementares, dos institutos, dos núcleos, dos campi do interior e dos hospitais universitários. Este GNC final poderá subsidiar a elaboração de programas direcionados para os setores mais necessitados de capacitação na área de execução orçamentária, financeira e contábil da Universidade Federal do Pará.

Palavras-chave: Administração Pública. Competências organizacionais. Execução Orçamentária.

Qualidade em serviços de bibliotecas universitárias: uma investigação entre os docentes de pós-graduação a partir da Matriz Importância X Desempenho

Autor: Vilma Costa Bastos

Data da Defesa: 01/12/2014

Resumo: A busca pela qualidade em serviços é uma forte característica da sociedade contemporânea. Nesse contexto, este estudo tem o objetivo de avaliar a qualidade dos serviços prestados pelas bibliotecas universitárias na percepção dos docentes vinculados aos Programas de Pós-Graduação, em relação ao atendimento de suas necessidades específicas de informação. Também visa obter informações para impulsionar as atividades de gestão nas bibliotecas da Universidade Federal do Pará. Avaliar a qualidade dos serviços prestados pelas bibliotecas na percepção dos docentes dos Programas de Pós-graduação da Universidade Federal do Pará em relação ao atendimento de suas necessidades específicas de informação e obter contribuições para a gestão bibliotecária. O estudo foi classificado como descritivo e exploratório, sendo a coleta de dados desenvolvida na forma de pesquisa de campo, onde o instrumento utilizado foi o questionário estruturado. O tratamento dos

dados foi quantitativo, utilizando técnicas da Matriz Importância X Desempenho. Os resultados apontaram três dimensões com elevado desempenho dentre as cinco dimensões da qualidade do modelo de avaliação utilizado na pesquisa. São relacionadas com a Confiança, Relações pessoais e Resolução de problemas, que se revelaram como importante vantagem competitiva nas bibliotecas. Evidenciaram-se também lacunas de baixa qualidade com forte impacto na prestação dos serviços em relação às dimensões Infraestrutura física e a Comunicação. As condições insatisfatórias identificadas revelam a necessidade de investimento institucional em modernização da infraestrutura física, acervo, recursos computacionais e na comunicação e divulgação dos serviços. São ações que visam reduzir os impactos na eficiência das bibliotecas universitárias, na perspectiva do alinhamento aos objetivos institucionais e na qualidade da prestação de serviços públicos no contexto acadêmico.

Palavras-chave: Serviços ao cliente; Biblioteca Universitária; Avaliação; Qualidade; Universidade Federal do Pará.

Gestão da capacitação com base em competências: proposta de metodologia de diagnóstico de necessidades de capacitação por competências para os campi do interior da UFPA

Autor: Daniele Herondina Oliveira Pinheiro Nogueira

Data da Defesa: 01/12/2014

Resumo: Atualmente a Administração Pública Federal do Brasil está em fase de mudanças para uma estrutura mais estratégica, orientada para resultados e melhorias nos serviços prestados. A área de gestão de pessoas tem papel fundamental nesse processo de mudanças. Com o Decreto nº 5.707/2006, que institui a Política Nacional de Desenvolvimento de Pessoal (PNDP), as organizações públicas federais devem adotar o modelo de gestão por competências para a gestão da capacitação. A capacitação proporciona para as organizações públicas o desenvolvimento e a aquisição de competências pelos servidores, apresentando como resultados a melhoria do desempenho organizacional. Por conta disso, a Universidade Federal do Pará (UFPA) iniciou o processo de implantação do modelo de gestão por competências em 2011, com o mapeamento de competências através da realização de entrevistas com 832 servidores técnico-administrativos. A presente pesquisa desenvolveu uma proposta de diagnóstico de necessidades de capacitação com base em competências por meio da elaboração

de um questionário de autoavaliação e heteroavaliação (é quando o gestor avalia o sujeito). Através desse instrumento avaliou-se o grau de importância e domínio das competências identificadas para as unidades (Coordenadorias de Planejamento, Gestão e Avaliação e Coordenadoria de Infraestrutura) dos campi do interior. Com as avaliações de importância e domínio, calculou-se o grau de necessidades de capacitação, conforme proposto por Brandão (2012). A pesquisa teve caráter descritivo e exploratório, considerando a realização da análise documental e entrevistas individuais, com a finalidade de descrever o atual levantamento de necessidades de capacitação (LNC) da UFPA. Os resultados da pesquisa oriundos da aplicação dos questionários foram descritos como médias e desvio padrão, assim analisou-se haver similaridade de percepção nas autoavaliações e heteroavaliações. Observaram-se também como resultados da pesquisa que o nível de alinhamento do LNC da UFPA com os objetivos estratégicos foi baixo (6,8%) e do Diagnóstico de Necessidades de Capacitação (DNC) por competências o alinhamento apresentado é de 93,16%.

Palavras-chave: Gestão de Pessoas. Gestão por Competência. Mapeamento de Competências. Diagnóstico de Necessidade de Capacitação.

Avaliação do concurso público para cargos técnicoadministrativos

Autor: Aline Abreu Teixeira

Data da Defesa: 10/11/2014

Resumo: O concurso público é uma etapa fundamental para selecionar futuros servidores para instituições públicas. Essa seleção precisa ser capaz de escolher candidatos mais aptos para alcançar resultados positivos, atender as demandas políticas e sociais da organização. Para verificar se o atual método de seleção é eficaz, esse trabalho visou avaliar as técnicas utilizadas no último concurso público dos servidores técnico-administrativos da Universidade Federal do Pará. Para tanto, foi avaliado o desempenho dos servidores recém-nomeados para os cargos de Administrador, Assistente em Administração e Secretário Executivo para a competência “elaborar documentos”. Ao total, participaram dessa pesquisa 41 servidores, os quais foram submetidos a realizar a tarefa de elaborar um memorando. Os candidatos tinham acesso a computador sem internet e com o corretor ortográfico desligado. Após instruções de como realizar a tarefa, os participantes tiveram 30 minutos para realizá-la. A maioria dos participantes não apresentou um desempenho satisfatório na citada tarefa, apesar do bom

desempenho na prova objetiva do concurso. Os resultados não indicaram uma relação clara entre o desempenho na tarefa e outras variáveis como realização de cursos de elaboração de documentos, experiência anterior e formação. Os dados demonstraram que apenas a utilização da prova objetiva e da avaliação de títulos não foram suficientes para avaliar os servidores para mencionada competência. Sugere-se a utilização de mais técnicas de seleção, treinamento com os participantes dessa pesquisa e a adoção de um método de avaliação constante do processo de seleção.

Palavras-chave: Concurso público. Seleção e Avaliação

Texto submetido à Revista em 02.02.2015
Aceito para publicação em 23.06.2015